

BLITZ EDUCATIVA

Corpo de Bombeiros inicia ações no combate aos incêndios florestais

Objetivo é chamar a atenção para o início do período proibitivo

REDAÇÃO DS / Serra FM

Como parte das ações de resposta da Temporada de Incêndios Florestais (TIF) 2021, o Comando Regional Bombeiro Militar VI, 3ª Companhia Independente de Bombeiros Militar de Tangará da Serra, Secretarias de Estado e Municipal de Meio Ambiente e Defesa Civil de Tangará da Serra realizaram nesta quinta-feira, 1º de julho, uma blitz educativa nas principais vias da cidade.

De acordo com o Tenente do Corpo de Bombeiros, Jamil Nobres da Silva, o objetivo é chamar a atenção da população

para o início do período proibitivo do uso do fogo em Mato Grosso, que foi adiantada por decreto estadual. Com o decreto nº 938/2021, fica proibida qualquer atividade de limpeza de pastagem com o uso do fogo nas áreas rurais até outubro. O uso do fogo em áreas urbanas é proibido o ano todo.

“**Despertar a consciência preventiva relacionado aos incêndios florestais**

“A partir do dia 1º de julho a 31 de outubro é terminantemente proi-

bido qualquer tipo de queimada. E o Corpo de Bombeiros durante o ano tem preparado a fase de prevenção, nosso plano de operações a incêndios florestais, e hoje em Tangará estamos com essa blitz educativa, dando início as nossas ações de resposta a Temporada de Incêndios Florestais”, conta o tenente, ao afirmar que a população é parte essencial nesse trabalho preventivo. “Uma das razões que a gente realiza a blitz educativa é para despertar a consciência preventiva relacionado principalmente aos incêndios florestais. (...) Mais uma vez a gente orienta e conclama toda a população para nos ajudar, evitando queimadas e assim, consequentemente, estaremos ajudando a saúde de todos”.

As ações educativas



As ações educativas foram realizadas na área central

foram realizadas na área central e seguirão também na zona rural.

Além disso, equipes de brigadistas serão enviadas para diferentes municípios, especialmente em áreas com maior incidência de focos de

calor, para o atendimento as ocorrências. “Além das bases que temos em Tangará da Serra, Campo Novo e Juína, estaremos com equipes durante 24 horas para tentar atender mais municípios da nossa regional”.



Sistema poderá comportar até 75 câmeras

75 CÂMERAS

Prefeitura estuda implantação de sistema de monitoramento

Sistema chegou a ser instalado em 2012, mas desativado em 2015

SERGIO R. / Enfoque Business

A prefeitura de Tangará da Serra investirá na reposição do sistema de câmeras de monitoramento da cidade. A informação é do investigador da Polícia Judiciária Civil, Jucemilson Nazário, que confirmou junto ao Executivo Municipal a realização de um levantamento para reinstalação da rede e dos equipamentos.

Nazário recorda que o sistema chegou a ser instalado em 2012, com 15 câmeras e uma central de monitoramento montada no Centro Integrado de Segurança e Cidadania

(CISC) de Tangará da Serra. Porém, dificuldades na manutenção provocaram a degradação dos equipamentos, até a desativação, em 2015, quando venceu o contrato para fornecimento de energia firmado com a concessionária Energisa.

Segundo Nazário, o sistema que está em estudo poderá comportar até 75 câmeras instaladas em pontos estratégicos da cidade, incluindo as principais saídas do perímetro urbano em direção à

zona rural.

Com a sinalização positiva do prefeito, o Executivo já realiza um levantamento para definir os modelos dos equipamentos, a rede lógica e, também, os respectivos custos. Assim, não há como definir, por enquanto, um prazo para a instalação efetiva.

Hoje as polícias dependem muito das câmeras dos estabelecimentos comerciais para verificar imagens captadas nas ocorrências.

De acordo com Nazário, o sistema de monitoramento fará uma grande diferença para o setor de segurança pública na cidade, já que será possível cobrir áreas com índices expressivos de criminalidade, como a região do terminal rodoviário, onde há várias ações de furtos, assaltos e tráfico de drogas.

“**Sistema de monitoramento fará uma grande diferença para o setor**